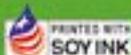


REVISTA EDIÇÃO 122 • ANO 16 • OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO 2021

Copagrill



DIA DE CAMPO 2022
A INOVAÇÃO É AGORA



acredite em 2022



***Já parou para pensar
Que para recomeçar
É preciso acreditar?***

Acredite na sua fé
E em tudo o que você mais quer
Resgate a união
E a razão que vive no seu coração

Reforce seus laços
Retome seus passos
Reacenda seus sonhos
Reinvista na felicidade
Recomece de verdade

A vida fica bem maior
Quando rende um mundo melhor.

***Um Ano Novo feliz e
próspero para você.***

 **Sicredi**

Gratidão

Ao fecharmos um ano e iniciar outro, normalmente fazemos algumas reflexões sobre nossa trajetória e prospectamos os planos para mais uma etapa, isso acontece em nossa vida pessoal, em nosso trabalho e de certa forma, em todas as nossas atividades. Assim, também olhamos para nossa trajetória como cooperativa e como comunidade, afinal, esse é o princípio da cooperação, o sentimento mútuo de fazer mais, de progredir, de compartilhar e de conquistar.

O ano de 2021 também foi marcado pela pandemia da Covid, muitos perderam familiares e amigos que hoje estão apenas em nossas lembranças, mas são essas memórias que nos recordam de agradecer por aqueles que superaram as dificuldades e pelos que estão conosco. Por todos, seguimos trabalhando, do campo à cidade, homens e mulheres que representam a força de transformação, uma vez que, cooperar é transformar e a Copagril, por meio de todas as pessoas - sejam cooperados, familiares, empregados e parceiros, transforma diariamente a vida de milhares de pessoas, produzindo no campo e também com o trabalho na cidade, seguindo com o compromisso de todos que confiam em um futuro sempre melhor.

E como cooperativa foi uma trajetória de muitas realizações, intensificando nossa atuação em áreas de manejo animal, com parcerias estratégicas de modo a fomentar o desenvolvimento junto aos nossos cooperados. Bem como a operação do Complexo Industrial de Marechal Cândido Rondon, importante elo dentro da cadeia agroindustrial que fortalece a Copagril e por conseguinte agrega valor na produção de grãos e industrialização. Além de todas as ações estratégicas de melhorias estruturais e de gestão que complementam e dão suporte a atuação e em todas as áreas.

Um novo ano traz também grandes expectativas e muitas novidades, com novos olhares e em busca de novas oportunidades, agregando valor e resultados que refletirão para cooperados e comunidades. Chegando aos 52 anos de atuação, uma marca que é orgulho, diga-se de passagem, com perspectivas de expansão na área de atuação, negócios e ampliação dos segmentos já atendidos, unindo a inovação e tecnologia como ferramentas essenciais de ponta a ponta em todos os processos.

2022 chega com muita esperança e grandes projetos, vamos fazer deste ano, um tempo ainda mais especial, com mais garra e, principalmente, com gratidão à vida e ao trabalho que nos mantém e nos faz crescer!

Conselho de Administração

Diretor-presidente

Ricardo Sílvio Chapla

Diretor-vice-presidente

Elói Darci Podkowa

Diretor-secretário

Márcio Buss

Conselheiros Vogais

José Resenberger

Cezar Luiz Petri

Jacir Joarez Cotica

Renato Borelli

Delmir Ohlweiler

Ademir Luis Griep

Vilson Fülber

Alexandre Ricardo Wickert

Conselho Fiscal

Efetivos

Gione Roberto Heck

Ademir Jasper

João Celso Schneider

Suplentes

Ailton Eger

Ervino Krause

Olívio José Herrmann



12
**PREVENÇÃO
EM FOCÓ NA
LAVOURA**



22
**PEIXES: CUIDADOS
COM A OXIGENAÇÃO
DE VIVEIROS**



24
**LEITE: PASTAGEM
CAPIACU COMO BOA
OPÇÃO DE MANEJO**



28
**NOVOS COORDENADORES
DE NÚCLEOS COOPERATIVOS**



20 **NOSSA CAPA**
**DIA DE CAMPO RETOMA
EDIÇÃO PRESENCIAL**



14
**SUÍNOS:
GRANJA MULTIPLICADORA**

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL COPAGRIL

PARANÁ

- Entre Rios do Oeste;
- Guaíra (Bela Vista, Dr. Oliveira Castro);
- Marechal Cândido Rondon (Margarida, São Roque, Porto Mendes, Iguaporã);
- Mercedes;
- Nova Santa Rosa;
- Pato Bragado;
- Realeza;
- Santa Helena (Sub-Sede, São Clemente);
- São José das Palmeiras;
- Quatro Pontes;
- Toledo (Novo Sarandi).

MATO GROSSO DO SUL

- Eldorado;
- Itaquiraí;
- Mundo Novo;
- Naviraí.

• **REVISTA**
Copagrill

• A REVISTA COPAGRIL é uma
• publicação trimestral da
• Cooperativa Agroindustrial Copagrill.
• Artigos e opiniões de entrevistados
• não representam, necessariamente,
• a opinião da revista.

• Permitida a reprodução das
• informações aqui publicadas, desde
• que citada a fonte.

• **Distribuição gratuita**

Gerência de Marketing e Comunicação

Junior Paulinho Niszczak

Editor responsável / Diagramação/ Textos

Jean Michel Laureth - MTb 11276/PR

Arte / Fotografia:

Fernando Rodrigo Ames
Karine Paula Barbian

Impressão / Tiragem:

Gráfica Tuicial / 3.000 un.



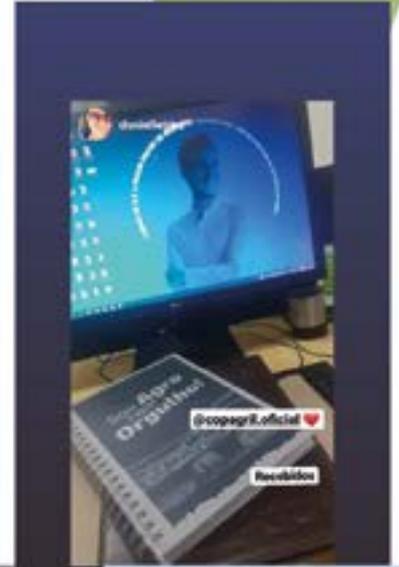
VOCÊ NA COPAGRIL!

Crie seu conteúdo e marque a Copagril!
Curta, compartilhe e acompanhe nossas redes sociais!



 @cooperativacopagril

 @copagril.official





MELHORES

PRODUTORES DE SUÍNOS

CRECHE CONVENCIONAL - CONVERSÃO ALIMENTAR

| SETEMBRO/2021 | | | OUTUBRO/2021 | | | NOVEMBRO/2021 | | |
|---------------|---------------------|-------|--------------|---------------------|-------|---------------|--------------------------|-------|
| PRODUTOR | | C.A. | PRODUTOR | | C.A. | PRODUTOR | | C.A. |
| 1º | HERIBERTO CONRAT | 1,326 | 1º | ARLEI ADILSON SAUER | 1,355 | 1º | HERIBERTO CONRAT | 1,377 |
| 2º | MIRIAN ANDREIA MORO | 1,371 | 2º | ROGERIO MENDES | 1,360 | 2º | DIONISIO G. CHAPLA | 1,389 |
| 3º | CARLOS LUIZ GREGORY | 1,378 | 3º | ADEMAR HOFSTETTER | 1,370 | 3º | TANIA SOLANGE MORO | 1,392 |
| 4º | THIAGO V. ANKLAN | 1,381 | 4º | MARLENE BONA MENDES | 1,380 | 4º | GIOVANI LUCAS MORO | 1,397 |
| 5º | GIOVANI LUCAS MORO | 1,422 | 5º | ARTEMIO GRIEP | 1,382 | 5º | LUCIA C. KEMPER SCHILLER | 1,412 |

CRECHE CONTÍNUO - CONVERSÃO ALIMENTAR

| SETEMBRO/2021 | | | OUTUBRO/2021 | | | NOVEMBRO/2021 | | |
|---------------|-------------------|-------|--------------|---------------------|-------|---------------|---------------------|-------|
| PRODUTOR | | C.A. | PRODUTOR | | C.A. | PRODUTOR | | C.A. |
| 1º | JOSE LAURO BESEN | 1,284 | 1º | RICARDO JOSE KEMFER | 1,219 | 1º | RICARDO JOSE KEMFER | 1,320 |
| 2º | JOSE LAURO BESEN | 1,315 | 2º | RICARDO JOSE KEMFER | 1,263 | 2º | RICARDO JOSE KEMFER | 1,335 |
| 3º | JANE REGINA RADKE | 1,324 | 3º | JOSE LAURO BESEN | 1,319 | 3º | JANE REGINA RADKE | 1,356 |

TERMINAÇÃO - CONVERSÃO ALIMENTAR

| SETEMBRO/2021 | | | OUTUBRO/2021 | | | NOVEMBRO/2021 | | |
|---------------|--------------------------|---------------------|--------------|------------------------|---------------------|---------------|--------------------------|---------------------|
| PRODUTOR | | C.A. CARÇAÇA AJUST. | PRODUTOR | | C.A. CARÇAÇA AJUST. | PRODUTOR | | C.A. CARÇAÇA AJUST. |
| 1º | LEANDRO RICARDO VIVIAN | 2,533 | 1º | LAUDI GRUETZMANN FISS | 2,534 | 1º | ALIRIO ANDRE SCHOTT | 2,466 |
| 2º | RICARDO JOSE KEMFER | 2,557 | 2º | GILMAR ANDERLE | 2,615 | 2º | LIDOMAR BRUNO DANZER | 2,665 |
| 3º | ORLANDO DALLABRIDA | 2,640 | 3º | VALDIR HAMERSKI | 2,637 | 3º | NELDO HASPER | 2,670 |
| 4º | ROMEU A. SOMMERFELD | 2,643 | 4º | JANICE FENNER GRIEP | 2,638 | 4º | ENISANDRO C. STATKIEWICZ | 2,677 |
| 5º | AIRTON MILTON PRASS | 2,719 | 5º | ADRIANA A. BECKER KUNZ | 2,641 | 5º | DULCI WACHHOLZ HERMES | 2,741 |
| 6º | IVANIR LEANDRO MULLER | 2,727 | 6º | UDO WILL | 2,660 | 6º | SILVIO BESEN | 2,743 |
| 7º | GILMAR PRESSEL | 2,757 | 7º | TIAGO ADRIEL GRIEP | 2,703 | 7º | LEANDRO SCHUSTER | 2,750 |
| 8º | RODINEI LAERCIO MENGARDA | 2,757 | 8º | LEVINO GRIEP VORPAGEL | 2,707 | 8º | SIRLEIA SANTOS DA SILVA | 2,763 |
| 9º | VILSONI JOSE BELOTTO | 2,766 | 9º | THOMAS HANS BARTSCHI | 2,713 | 9º | ARMANDO STEVENS | 2,779 |
| 10º | ARNO TRENKEL | 2,800 | 10º | VANDREI FERNANDO BESEN | 2,729 | 10º | LEOMAR FRITSCH | 2,823 |

**UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS
UPD SISTEMA SEMANAL**

JANEIRO a OUTUBRO/2021

| | PRODUTOR | Kg/F/A* |
|-----|--|----------------|
| 1º | CESAR LUIZ PETRI (GRANJA MÃE TEREZINHA) | 237,397 |
| 2º | ELÁDIO, JACÓ E JOÃO DEVES (GRANJA DEVES) | 234,875 |
| 3º | FRANCISCO JOSE GUILHERME FOELLMER | 230,317 |
| 4º | LEANDRO RICARDO VIVIAN (SÃO CLEMENTE) | 226,392 |
| 5º | CESAR LUIS SCHERER (GRANJA VÔ MANZKE) | 224,280 |
| 6º | ELEANDRO DA SILVA (GRANJA QUATRO PONTES) | 223,383 |
| 7º | LEANDRO ANDRE KRAUSE | 219,333 |
| 8º | LEONOR BUSS | 217,793 |
| 9º | ELEANDRO DA SILVA (GRANJA SANTA ROSA) | 212,672 |
| 10º | CESAR LUIS SCHERER (GRANJA TIGRINHO) | 211,777 |

* Quilos de leiteão entregue fêmea/ano

**UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS
UPD SISTEMA SEMANAL**

JANEIRO a OUTUBRO/2021

| | PRODUTOR | LEFA** |
|-----|---|---------------|
| 1º | ELÁDIO, JACÓ E JOÃO DEVES (GRANJA DEVES) | 31,409 |
| 2º | FRANCISCO JOSE GUILHERME FOELLMER | 30,818 |
| 3º | LEANDRO RICARDO VIVIAN (SÃO CLEMENTE) | 30,265 |
| 4º | ELEANDRO DA SILVA (GRANJA QUATRO PONTES) | 30,081 |
| 5º | CESAR LUIZ PETRI (GRANJA MÃE TEREZINHA) | 30,049 |
| 6º | CESAR LUIS SCHERER (GRANJA VÔ MANZKE) | 29,418 |
| 7º | LEONOR BUSS | 29,386 |
| 8º | ELEANDRO DA SILVA (GRANJA SANTA ROSA) | 28,918 |
| 9º | ZULEICA CAROLINE SUSKI PETRI (GRANJA PETRI) | 27,946 |
| 10º | JOSE MARIO FINKLER | 27,925 |

** Leitões entregues fêmea/ano

**UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS
UPD SISTEMA BANDA**

JANEIRO a OUTUBRO/2021

| | PRODUTOR | Kg/F/A* |
|-----|-----------------------------|----------------|
| 1º | SONIA FATIMA COTICA PODKOWA | 204,103 |
| 2º | NELSON SIMIONI | 202,839 |
| 3º | ANDERSON VALONI MARON | 201,999 |
| 4º | JURANDIR JAIR COTICA | 196,323 |
| 5º | ANDRE LUIZ BACKES | 194,218 |
| 6º | GERMANO ADEMAR HUNNEMEIER | 193,234 |
| 7º | AURIO SCHNEIDER | 190,684 |
| 8º | ERVINO KRAUSE | 184,381 |
| 9º | FLAVIO KAISER | 184,213 |
| 10º | VALDO SCHREINER | 183,806 |

* Quilos de leiteão entregue fêmea/ano

**UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES DESMAMADOS
UPD SISTEMA BANDA**

JANEIRO a OUTUBRO/2021

| | PRODUTOR | LEFA** |
|-----|-----------------------------|---------------|
| 1º | SONIA FATIMA COTICA PODKOWA | 27,655 |
| 2º | ANDRE LUIZ BACKES | 27,584 |
| 3º | ANDERSON VALONI MARON | 27,217 |
| 4º | NELSON SIMIONI | 26,934 |
| 5º | JURANDIR JAIR COTICA | 25,626 |
| 6º | GERMANO ADEMAR HUNNEMEIER | 25,495 |
| 7º | DOUGLAS HENRY LAMB | 25,259 |
| 8º | ERVINO KRAUSE | 25,018 |
| 9º | VALDO SCHREINER | 24,651 |
| 10º | AURIO SCHNEIDER | 24,325 |

** Leitões entregues fêmea/ano



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

| SETEMBRO/2021 | PRODUTOR | | L/DIA | L/MÊS |
|---------------|----------|---------------------------|-------|--------|
| | 1° | HELTON GISH | 3.166 | 94.983 |
| | 2° | BERTOLDO BUNDCHEN | 2.505 | 75.156 |
| | 3° | VILMAR FULBER | 2.466 | 73.974 |
| | 4° | CLEONICE F. KLEIN MACHADO | 1.721 | 51.620 |
| | 5° | ADAIANA A. KONZEN SCHUT | 1.503 | 45.092 |
| | 6° | EDIO LUIZ CHAPLA | 1.479 | 44.358 |
| | 7° | ELIO LINO RUSCH | 1.456 | 43.675 |
| | 8° | HUMBERTO CONRAT | 1.357 | 40.710 |
| | 9° | DIRCEU BETTONI | 1.275 | 38.240 |
| | 10° | GIONE ROBERTO HECK | 1.153 | 34.580 |
| | 11° | JHESSICA MIELKE | 1.142 | 34.265 |
| | 12° | CHARLES RUPPENTHAL | 1.141 | 34.218 |
| | 13° | MARIO ROBERTO UHLEIN | 1.052 | 31.574 |
| | 14° | ARI VORPAGEL | 966 | 28.977 |
| | 15° | ANA MARIA PARADZINSKI | 932 | 27.963 |
| | 16° | HERIBERTO CONRAT | 909 | 27.268 |
| | 17° | EVALDO KLIEMANN | 899 | 26.972 |
| | 18° | VALDIRIO GAUER | 896 | 26.882 |
| | 19° | ROMEU SCHAFFER | 878 | 26.349 |
| | 20° | JOSE R. CARDOSO FERREIRA | 877 | 26.315 |

| OUTUBRO/2021 | PRODUTOR | | L/DIA | L/MÊS |
|--------------|----------|---------------------------|-------|--------|
| | 1° | HELTON GISH | 3.183 | 98.658 |
| | 2° | VILMAR FULBER | 2.497 | 77.403 |
| | 3° | BERTOLDO BUNDCHEN | 2.299 | 71.258 |
| | 4° | CLEONICE F. KLEIN MACHADO | 1.593 | 49.370 |
| | 5° | EDIO LUIZ CHAPLA | 1.301 | 40.326 |
| | 6° | ADAIANA A. KONZEN SCHUT | 1.260 | 39.062 |
| | 7° | ELIO LINO RUSCH | 1.232 | 38.199 |
| | 8° | DIRCEU BETTONI | 1.199 | 37.155 |
| | 9° | HUMBERTO CONRAT | 1.159 | 35.943 |
| | 10° | MARIO ROBERTO UHLEIN | 1.148 | 35.593 |
| | 11° | CHARLES RUPPENTHAL | 1.068 | 33.107 |
| | 12° | JHESSICA MIELKE | 1.030 | 31.925 |
| | 13° | GIONE ROBERTO HECK | 1.010 | 31.325 |
| | 14° | ARI VORPAGEL | 929 | 28.799 |
| | 15° | EVALDO KLIEMANN | 858 | 26.609 |
| | 16° | ROMEU SCHAFFER | 849 | 26.305 |
| | 17° | ANA MARIA PARADZINSKI | 843 | 26.128 |
| | 18° | DARCI VOIGT | 833 | 25.815 |
| | 19° | LUCAS RUBAS COLPANI | 821 | 25.447 |
| | 20° | VALDIRIO GAUER | 812 | 25.187 |

| NOVEMBRO/2021 | PRODUTOR | | L/DIA | L/MÊS |
|---------------|----------|---------------------------|-------|--------|
| | 1° | HELTON GISH | 3.332 | 99.964 |
| | 2° | VILMAR FULBER | 2.731 | 81.922 |
| | 3° | BERTOLDO BUNDCHEN | 2.303 | 69.075 |
| | 4° | CLEONICE F. KLEIN MACHADO | 1.621 | 48.618 |
| | 5° | EDIO LUIZ CHAPLA | 1.421 | 42.619 |
| | 6° | HUMBERTO CONRAT | 1.250 | 37.513 |
| | 7° | ADAIANA A. KONZEN SCHUT | 1.242 | 37.250 |
| | 8° | ELIO LINO RUSCH | 1.168 | 35.050 |
| | 9° | DIRCEU BETTONI | 1.130 | 33.902 |
| | 10° | CHARLES RUPPENTHAL | 1.122 | 33.648 |
| | 11° | MARIO ROBERTO UHLEIN | 1.094 | 32.829 |
| | 12° | JHESSICA MIELKE | 991 | 29.725 |
| | 13° | ANA MARIA PARADZINSKI | 928 | 27.831 |
| | 14° | ARI VORPAGEL | 912 | 27.369 |
| | 15° | ROMEU SCHAFFER | 908 | 27.227 |
| | 16° | DARCI VOIGT | 904 | 27.115 |
| | 17° | EVALDO KLIEMANN | 903 | 27.092 |
| | 18° | HERIBERTO CONRAT | 867 | 26.003 |
| | 19° | GIONE ROBERTO HECK | 866 | 25.979 |
| | 20° | VALDIRIO GAUER | 841 | 25.229 |

CHUVAS

VAS

Volume de chuvas (em mm) SETEMBRO/2021

| Unidade/Dia | 04 | 08 | 10 | 14 | 16 | 29 | TOTAL |
|------------------------------|-----|-----|----|----|----|----|-------|
| PARANÁ | | | | | | | |
| Bela Vista (Guaíra) | 0 | 5 | 4 | 13 | 0 | 0 | 22 |
| Dr. Oliveira Castro (Guaíra) | 0 | 2,5 | 2 | 0 | 0 | 0 | 4,5 |
| Entre Rios do Oeste | 5 | 7 | 2 | 19 | 0 | 10 | 43 |
| Estação Experimental (MCR) | 5 | 5 | 5 | 25 | 0 | 10 | 50 |
| Guaíra | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Iguaporã (MCR) | 6 | 6 | 5 | 12 | 0 | 10 | 39 |
| Marechal Cândido Rondon | 5 | 12 | 4 | 32 | 0 | 11 | 64 |
| Margarida (MCR) | 4 | 5 | 9 | 14 | 0 | 14 | 46 |
| Mercedes | 5 | 9 | 5 | 20 | 0 | 15 | 54 |
| Nova Santa Rosa | 0 | 2 | 4 | 10 | 0 | 12 | 28 |
| Novo Sarandi (Toledo) | 4 | 10 | 4 | 20 | 0 | 18 | 56 |
| Pato Bragado | 5 | 12 | 7 | 15 | 0 | 18 | 57 |
| Porto Mendes (MCR) | 0 | 2 | 2 | 5 | 0 | 6 | 15 |
| Quatro Pontes | 2,5 | 7 | 0 | 18 | 0 | 15 | 42,5 |
| Realeza | 20 | 15 | 0 | 72 | 15 | 5 | 127 |
| São Clemente (Santa Helena) | 9 | 6 | 11 | 22 | 0 | 11 | 59 |
| São José das Palmeiras | 11 | 13 | 8 | 30 | 0 | 16 | 78 |
| São Roque (MCR) | 8 | 8 | 7 | 22 | 0 | 17 | 62 |
| Sub-sede (Santa Helena) | 7 | 9 | 4 | 34 | 0 | 16 | 70 |
| Complexo Industrial (MCR) | 5 | 9 | 3 | 32 | 0 | 13 | 62 |
| MATO GROSSO DO SUL | | | | | | | |
| Eldorado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Itaquiraí | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 |
| Mundo Novo | 6 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 11 |
| Naviraí | 5 | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 |

Volume de chuvas (em mm) OUTUBRO/2021

| Unidade/Dia | 01 | 2 e 3 | 06 | 07 | 08 | 09 | 13 | 14 | 15 | 23 | 30 e 31 | TOTAL |
|------------------------------|----|-------|----|----|----|----|-----|----|----|-----|---------|-------|
| PARANÁ | | | | | | | | | | | | |
| Bela Vista (Guaíra) | 12 | 260 | 35 | 0 | 12 | 37 | 65 | 42 | 65 | 50 | 55 | 633 |
| Dr. Oliveira Castro (Guaíra) | 8 | 215 | 31 | 0 | 10 | 33 | 70 | 35 | 42 | 53 | 38 | 535 |
| Entre Rios do Oeste | 20 | 127 | 29 | 0 | 0 | 42 | 65 | 15 | 20 | 40 | 15 | 373 |
| Estação Experimental (MCR) | 10 | 193 | 28 | 0 | 8 | 49 | 70 | 37 | 65 | 56 | 30 | 546 |
| Guaíra | 1 | 220 | 21 | 0 | 25 | 40 | 63 | 16 | 50 | 40 | 48 | 524 |
| Iguaporã (MCR) | 13 | 126 | - | 0 | 3 | 45 | 70 | 35 | 44 | 40 | 8 | 384 |
| Marechal Cândido Rondon | 21 | 180 | 35 | 5 | 10 | 39 | 75 | 15 | 59 | 100 | 20 | 559 |
| Margarida (MCR) | 23 | 141 | 27 | 0 | 8 | 43 | 52 | 33 | 46 | 65 | 37 | 475 |
| Mercedes | 13 | 150 | 32 | 0 | 7 | 40 | 65 | 48 | 42 | 45 | 31 | 473 |
| Nova Santa Rosa | 20 | 120 | 25 | 2 | 3 | 38 | 65 | 39 | 68 | 140 | 28 | 548 |
| Novo Sarandi (Toledo) | 48 | 145 | 48 | 0 | 0 | 32 | 52 | 23 | 36 | 21 | 28 | 433 |
| Pato Bragado | 18 | 140 | 43 | 0 | 3 | 60 | 20 | 39 | 80 | 27 | 490 | |
| Porto Mendes (MCR) | 6 | 117 | 31 | 0 | 6 | 44 | 55 | 27 | 33 | 37 | 35 | 391 |
| Quatro Pontes | 25 | 120 | 36 | 0 | 1 | 35 | 41 | 20 | 58 | 52 | 20 | 408 |
| Realeza | 40 | 145 | 35 | 0 | 0 | 25 | 45 | 20 | 25 | 22 | 40 | 397 |
| São Clemente (Santa Helena) | 24 | 120 | 28 | 1 | 0 | 49 | 60 | 12 | 11 | 38 | 40 | 383 |
| São José das Palmeiras | 34 | 130 | 30 | 0 | 0 | 36 | 50 | 5 | 38 | 62 | 35 | 420 |
| São Roque (MCR) | 33 | 138 | 20 | 12 | 0 | 45 | 60 | 20 | 53 | 75 | 11 | 467 |
| Sub-sede (Santa Helena) | 27 | 142 | 28 | 0 | 0 | 40 | 73 | 6 | 21 | 40 | 10 | 387 |
| Complexo Industrial (MCR) | 25 | 112 | 40 | 5 | 10 | 38 | 78 | 11 | 48 | 60 | 33 | 460 |
| MATO GROSSO DO SUL | | | | | | | | | | | | |
| Eldorado | 5 | 130 | 20 | 15 | 3 | 60 | - | 5 | 40 | 33 | 20 | 331 |
| Itaquiraí | 8 | 127 | 55 | 30 | 0 | - | 110 | 20 | 45 | 65 | 25 | 485 |
| Mundo Novo | 5 | 167 | 73 | 28 | 12 | - | 73 | 11 | 53 | 60 | 27 | 509 |
| Naviraí | - | 45 | 30 | 0 | 0 | - | 110 | 25 | 6 | 40 | 12 | 268 |

Volume de chuvas (em mm) NOVEMBRO/2021

| 04 | 05 | 08 | 10 | 17 | 18 | 25 | 28 | TOTAL |
|----|----|----|-----|----|----|----|----|-------|
| 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 15 | 0 | 20 |
| 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 8 | 0 | 11 |
| 0 | 0 | 0 | 25 | 0 | 0 | 31 | 15 | 71 |
| 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 6 | 2 | 11 |
| 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 38 | 0 | 43 |
| 0 | 0 | 0 | 20 | 0 | 0 | 27 | 15 | 62 |
| 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 0 | 12 | 3 | 20 |
| 0 | 0 | 0 | 25 | 0 | 2 | 18 | 13 | 58 |
| 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 16 | 0 | 18 |
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 8 |
| 0 | 0 | 0 | 11 | 0 | 0 | 5 | 7 | 23 |
| 0 | 0 | 0 | 132 | 0 | 0 | 42 | 2 | 196 |
| 15 | 0 | 0 | 1 | 4 | 0 | 32 | 14 | 66 |
| 0 | 0 | 0 | 21 | 0 | 0 | 9 | 4 | 34 |
| 0 | 5 | 25 | 15 | 12 | 28 | 20 | 5 | 110 |
| 0 | 1 | 0 | 19 | 0 | 0 | 37 | 45 | 102 |
| 0 | 2 | 0 | 27 | 0 | 0 | 23 | 48 | 100 |
| 0 | 0 | 0 | 16 | 0 | 0 | 14 | 27 | 57 |
| 0 | 13 | 0 | 70 | 0 | 0 | 20 | 30 | 133 |
| 0 | 0 | 0 | 39 | 0 | 0 | 18 | 1 | 58 |
| 0 | 0 | 0 | 35 | 13 | 15 | 30 | 5 | 98 |
| 0 | 0 | 0 | 40 | 70 | 25 | 20 | 18 | 173 |
| 33 | 0 | 0 | 23 | - | 5 | 20 | 2 | 83 |
| 0 | - | 0 | 25 | 15 | 20 | 8 | 5 | 73 |

SECRETÁRIO DO MAPA FALA SOBRE MUDANÇAS NA DAP

Mudança será gradativa, substituindo a Declaração de Aptidão do Pronaf pelo Cadastro Nacional da Agricultura Familiar



A Declaração de Aptidão ao Pronaf, conhecida pela sigla DAP, será substituída pelo Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). O processo de transição será gradativo, com prazo de dois anos.

Sobre o CAF, [César Halum](#) - Secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, pasta responsável pela área, explica que até ser concluído todo o processo, a DAP permanece como o instrumento de identificação dos agricultores familiares e suas organizações para fins de acesso às políticas públicas. "Na prática, significa que, após o lançamento do novo sistema, não haverá necessidade de uma corrida para a substituição da DAP, uma vez que esses documentos até então emitidos seguirão válidos até o período indicado na própria declaração. Resumidamente, o que se encerrará, a partir do lançamento do CAF, é a emissão de novas DAPs. Aquelas já emitidas não perderão a validade. Os produtores somente terão que emitir o CAF quando sua DAP expirar", descreve Halum.

As principais diferenças entre o CAF e a DAP se referem aos requisitos exigidos para a identificação dos beneficiários, que se baseará na Lei 11.326/2006 e no Decreto 9.064/2017, e não mais em critérios estabelecidos pelo Manual de Crédito Rural (MCR), como, por exemplo, a limitação da renda bruta da Unidade Familiar de Produção Agrária - UFPA. "A mudança não trará alterações no alcance do Pronaf. O que se busca com o CAF, especificamente com o módulo que concederá a declaração de aptidão para acesso ao crédito, é conferir maior segurança aos agricultores e aos gestores da política pública. Isso porque a nova plataforma será integrada às bases de dados do governo federal, reforçando que as políticas públicas beneficiem aqueles que de fato se enqua-

dram na classificação da Agricultura Familiar", explica o Secretário, que ainda acrescenta: "além disso, trará possibilidade para aqueles que atendam aos requisitos da Lei 11.326/06 acessem as demais políticas públicas voltadas para a Agricultura Familiar, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), sem precisar se enquadrar nos critérios do Manual de Crédito Rural (MCR) utilizados para o acesso ao crédito".

O Mapa desenvolveu um novo sistema eletrônico para registro no CAF, com mecanismos capazes de reconhecer adequadamente a categoria de produtores rurais definida pela Lei da Agricultura Familiar e pelo Decreto 9.064/2017. Uma inovação é que a nova plataforma será integrada às bases de dados do governo federal, o que possibilitará a imediata validação das informações declaradas pelo agricultor. "O cadastramento segue por meio de um agente emissor. No entanto, o sistema permitirá cruzamento dos dados declarados a outras bases de dados do governo federal, possibilitando a imediata validação das informações declaradas pelo agricultor", diz Halun.

"Na prática, o agricultor que não quiser acessar crédito não precisará se enquadrar nos critérios definidos no Manual de Crédito Rural (MCR) - como, por exemplo, o limite da renda bruta anual da Unidade Familiar - para acessar às demais políticas públicas voltadas para a agricultura familiar", comenta.

Ocorrerão ações para capacitar e qualificar a rede de emissores da DAP para emitir o registro de inscrição no CAF. Serão capacitados tanto os agentes emissores, para operacionalizar e analisar os registros, como também os servidores das Superintendências Federais de Agricultura (SFAs), para orientar potenciais beneficiários e realizar o acompanhamento e fiscalização das atividades.

Para proteger o seu negócio, é preciso conhecer cada detalhe dele. E a gente sempre esteve perto de você no Brasil inteiro. Ouvindo, aprendendo. Foi com esse olhar bem perto que evoluímos ainda mais os Seguros Rurais da BB Seguros. Como o Seguro Agrícola e o Seguro Agrícola Faturamento, com as melhores soluções e coberturas para proteger sua lavoura e seus ganhos, desde o plantio até o momento da colheita.

A gente conhece
o seu negócio
de perto.

agro

Agora
e sempre.

Seguro(s) comercializado(s) pela Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros, com a intermediação da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (CNPJ 27.833.136/0001-39), BB Seguro Agrícola (Processo SUSEP nº 15414.001178/2005-04), BB Seguro Agrícola Faturamento (Processo SUSEP nº 15414.001668/2011-41). As assistências serão prestadas por empresas especializadas, conforme manual de assistência. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. SAC: 0800 729 7000 / SAC Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 962 7373. Atendimento 24 horas, sete dias da semana. Ouvidoria: 0800 880 2030 / Ouvidoria Deficientes Auditivo ou de Fala: 0800 775 7003. Atendimento das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados. Canal de Conduta Ética: 0800 444 8256 / www.canaldecondutaetica.com.br/bbseguros





Monitoramento contínuo da lavoura é importante para que as medidas de controle sejam adotadas no momento correto

A convivência econômica com as doenças nas lavouras de soja depende de um sistema integrado de controle, e a garantia de uma boa colheita da soja está diretamente interligada a um planejamento e cuidado com o manejo das doenças por meio da adoção de boas práticas agrícolas pelos produtores com o devido respaldo da assistência técnica na tomada de decisões.

Dentre o complexo das doenças que ocorrem na cultura se destaca a ferrugem asiática da soja, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, que é uma das mais severas, com danos variando de 10 a 90%. A severidade desse patógeno é maior quando as medidas de controle adotados foram insuficientes ou tardias, pois houveram safras recentes em que o fungo chegou mais cedo do que se imaginava. Sabendo-se que pode haver ataque precoce do fungo, exige-se que o agricultor invista em novas estratégias de manejo, tendo no controle preventivo um manejo cada vez mais importante.

Conforme o engenheiro agrônomo **Laércio Strohhaecker**, da unidade Copagril de Porto Mendes, é de suma importância que o produtor tenha uma atenção constante no manejo e controle preventivo da ferrugem. “O

monitoramento contínuo da lavoura é para que a medida de controle e prevenção possa ser adotada no momento correto, a identificação tardia dos sintomas da doença pode comprometer a eficiência dos fungicidas, bem como a produtividade”, complementa o profissional

O engenheiro agrônomo orienta aos produtores para que realizem o manejo preventivo antes mesmo do fechamento da linha de plantio da soja, realizando a proteção da cultura desde suas folhas baixas. “Realizando o manejo preventivo das doenças o produtor favorece o controle



O engenheiro agrônomo da Copagril, Laércio Strohhaecker, acompanha o manejo na propriedade da família Schmidt

da ferrugem asiática e também do complexo de doenças da soja, as chamadas doenças de final de ciclos (DFCs)", descreve Laércio, que ainda pontua, "além do controle químico, o manejo integrado das doenças é fundamental, assim como atribuído a uma boa tecnologia de aplicação dos fungicidas que diz respeito a horário, ventos, umidade relativa do ar e dose de calda".

O monitoramento contínuo da lavoura é para que a medida de controle possa ser adotada no momento correto. "A identificação e manejo tardio da ferrugem podem comprometer a eficiência dos fungicidas, interferindo diretamente na formação das vagens e enchimento/peso final dos grãos", explica o profissional.

Célio Schmidt, que assumiu a gestão

operacional agrícola da propriedade da família, na Linha São Carlos, em Porto Mendes (Marechal Cândido Rondon), é um dos agricultores atendidos pela Copagril e que trabalha de maneira preventiva para diminuir a incidência de doenças nas áreas. "Adotamos a prática do conceito de aplicação zero, antes do pré-fechamento, isso para combater a ferrugem e também outras doenças. Manejo que realizamos nas últimas safras com a orientação da equipe Copagril e é um trabalho que indico. A questão é a prevenção, depois que os problemas aparecem, o produtor gasta

mais e pode não salvar a lavoura. Em vez de ficar jogando adubo foliar e tentar corrigir depois, prefiro o cuidado antecipado", revela o produtor.



Os cuidados nas primeiras aplicações são fundamentais no manejo contra a ferrugem asiática. Com atenção, caso haja infecção, os primeiros sinais podem ser vistos nas folhas baixas



mais e pode não salvar a lavoura. Em vez de ficar jogando adubo foliar e tentar corrigir depois, prefiro o cuidado antecipado", revela o produtor.

Laércio explica que essa aplicação antecipada tem bom resultado sobre as folhas do baixeiro, por onde são identificados os primeiros sinais e sintomas de doenças. E ainda comenta que esse modelo de trabalho colabora no combate à ferrugem e também para outras doenças, já que, com a aplicação antecipada o produtor não corre o risco de perder a janela de manejo. "Existe um grande cuidado com a questão da ferrugem, como é o caso do monitoramento por meio dos coletores de esporos, mas sabemos de situações que apareceram na região em safras anteriores, por isso que o produtor não pode descuidar e as aplicações corretas e de forma adequada são fundamentais nesse manejo de controle", relata.

Sendo assim, o manejo preventivo, é fundamental para o sucesso do controle da doença. A prevenção no momento correto, além de proporcionar a eficiência no controle, ajuda os fungicidas no manejo da resistência e na obtenção da máxima produtividade. "Nesse sentido, quanto mais preventivo for o manejo, visando preservar a planta e conseqüentemente a sua área foliar, teremos menor incidência de doenças, proporcionando aumento na produtividade e a qualidade da soja, que é a base para a manutenção da lucratividade", finaliza o profissional.



GRANJA MULTIPLICADORA FORTALECE SISTEMA DE INTEGRAÇÃO



Produção de matrizes de elevado valor genético, alto padrão sanitário e máxima produtividade, são as vantagens que a Multiplicadora oferece ao sistema Integrado de produção de suínos

As atividades rurais exigem constante aperfeiçoamento e melhorias, de modo que a produção possa se manter viável e cada vez mais lucrativa. Essas estratégias se estendem a toda a cadeia, desde o produtor até indústrias. A suinocultura não é diferente, cada dia mais é necessário entender e trabalhar como uma empresa, ou seja, não são somente manejos básicos, é necessário entender e desenvolver todo o processo dentro e fora da granja para que os resultados sejam alcançados.

Visando potencializar a competitividade, a eficiência produtiva e a rentabilidade de seus cooperados, a Copagrill está implementando um novo modelo para a reposição de reprodutoras ao sistema de integração de suínos. Para tanto, entrou em operação a Multiplicadora Copagrill, voltada a produção de fêmeas Camborough de alto va-

lor genético. Localizada em Marechal Cândido Rondon, a nova unidade foi estruturada para agregar valor à produção e possibilitar o incremento na atividade de suinocultura da Copagrill.

A médica veterinária da Copagrill, Adriana Nogueira, que também é responsável técnica pela Multiplicadora, explica que entre as principais vantagens da nova unidade estão a produção de matrizes de elevado potencial genético, alto status sanitário e máxima produtividade. "Atualmente contamos com bons parceiros, como a Agrocerec PIC, que nos dá suporte técnico e nos auxilia na gestão. Essas reprodutoras, porém, vêm de diversas origens, inclusive outros estados. Agora, com essa nova unidade de produção, as matrizes serão da nossa região, o que nos tra-



rá ganhos produtivos, sanitários e de bem-estar animal”, afirma.

Segundo Adriana, ao investir na multiplicação de fêmeas, a Copagril não apenas otimiza o melhoramento genético e a seleção das matrizes, como passa a entregar animais de uma única origem aos cooperados. “Isso contribui com a saúde dos plantéis, pois reduz os riscos de disseminação de patógenos, aumentando a biossegurança”, diz. O bem-estar animal é citado como outro benefício. Segundo ela, ao investir na produção local, não há necessidade de transportar os animais por grandes distâncias, o que evita o estresse e reduz o risco de lesões. Esses diferenciais contribuirão com a disponibilidade de animais de reposição de alto status sanitário e condição física, permitindo aos cooperados, otimizar o manejo e a produção, reduzir custos e entregar suínos com melhor qualidade.

Multiplicadora Grutka

A unidade de produção para multiplicação de reprodutoras é a granja Grutka, na Linha São Bernardo, em Marechal Cândido Rondon. A estrutura segue os mesmos padrões de uma Unidade Produtora de Desmamados (UPD). A granja atua no sistema de parceria com a Copagril.

Guilherme trabalha com a esposa Maiara Luise Henz Grutka e a equipe de empregados na gestão e manejo da propriedade. O produtor explica que a suinocultura foi uma escolha de diversificação na propriedade familiar, na qual ele trabalhava com a família na produção de grãos e leite. “A suinocultura foi escolhida como opção de diversificação e podemos dizer que, a inspiração pela atividade veio ao acompanhar o trabalho do vizinho César Petri. Inclusive a construção da granja segue os moldes daquilo que vimos na propriedade dele”, comenta Guilherme ao falar da estrutura da granja, totalmente nova, que recebeu o primeiro grupo de fêmeas em maio de 2021.

A Multiplicadora Grutka segue os padrões e exigências do Programa Suíno Certificado Frimesa, mantendo todas as medidas de biossegurança, bem-estar animal, rastreabilidade e gestão. “Além disso, a Grutka também, como multiplicadora, tem a Certificação GRSC, que é específica para granjas de reprodutores. Essa certificação valida o trabalho sanitário e a qualidade das matrizes que sairão da propriedade; é uma certificação renovada, semestralmente, por meio de comprovação de análises e resultados de exames regulares, que inclusive são acompanhados pela equipe da ADAPAR”, comenta Adriana.



Guilherme, Maiara e as filhas. O casal conta com o trabalho de uma equipe experiente em manejo de suínos. Na foto: Guilherme e Maiara, Jessica Muhlbeier e Valdinei José, Anderson e Alexandre Ferreira



O manejo dos suínos da granja é acompanhado pela equipe técnica da Copagril: a médica veterinária Adriana Nogueira e o zootecnista Ivo Claudio Levistki





Os controles de identificação e de processos dentro da Multiplicadora são elementos fundamentais de manejo, vinculados a toda certificação da granja

A Certificação GRSC atesta que a granja está livre de Peste Suína Clássica (PSC), doença de Aujeszky, Brucelose, Tuberculose, Sarna e os animais são vacinados contra Leptospirose.

"Por ser uma granja local, temos a possibilidade de produzir animais dentro da nossa realidade sanitária, o que, para toda a cadeia produtiva, é um ponto extremamente importante", explica o zootecnista da Copagril e que acompanha o trabalho da multiplicadora, [Ivo Claudio Levistki](#).



A Multiplicadora Grutka trabalhará com o plantel de fêmeas bisavós e avós da genética Agroceres PIC, que apresenta características adequadas ao modelo atual do sistema de integração. O objetivo é atender os cooperados e fortalecer a Gestão Genética e estratégica das granjas. "Em relação às matrizes nas UPDs integradas da Copagril, a média de reposição do plantel é de 45% ao ano, ou seja, em pouco mais de dois anos todo o plantel de matrizes é renovado. Por isso, uma granja multiplicadora local é muito importante dentro da cadeia de produção e integração de suínos", relata Ivo.

Genética

Na suinocultura um grande responsável por melhorias na performance zootécnica dos plantéis é o progresso genético. A multiplicadora da Copagril foi povoada com a última palavra em tecnologia genética, através de 550 bisavós e avós, para produção de matrizes Camborough, fêmea que é referência de qualidade, eficiência e produtividade na suinocultura mundial.

O Consultor Técnico Comercial da Agroceres PIC, [Maurício Rigon Bonfanti](#), explica que são mais de 50 anos de melhoramento genético intensivo e ininterrupto. "A Camborough é a matriz comercial mais utilizada no mercado internacional. É líder também no Brasil. Em nosso país são mais de 26 milhões de cevados produzidos por ano com a chancela Camborough, marca que significa mais de 60% da produção brasileira tecnificada. Isso não acontece por acaso. É eficiência reprodutiva diferenciada, testada e comprovada em todos os ambientes e sistemas de produção da suinocultura moderna e competitiva", comenta.



Totalmente adaptada às condições brasileiras de produção, a Camborough vem se destacando em todas as variáveis que definem o lucro do produtor, como número e peso total de desmamados, eficiência alimentar, que significa baixo consumo de ração por porca/ano, e alta eficiência na produção de carne. "A Agroceres, ao lado de sua par-

ceira PIC, mais do que qualquer outra empresa de genética de suínos, vêm selecionando, há vários anos, fêmeas com ênfase em conversão alimentar”, afirma Maurício.

“Isso significa que a Camborough é capaz de produzir maior quantidade de quilos de carne ao menor custo. O leitão da Camborough rende mais comendo menos, pois apresenta a melhor taxa de conversão alimentar do mercado”, explica.

Outro grande diferencial da Camborough é sua precocidade reprodutiva. A matriz Camborough pode ser coberta mais jovem, com 200 dias de idade e 135 kg de peso vivo, com alta produtividade, oferecendo maior rentabilidade aos produtores.

Alto padrão

Uma das principais características da Multiplicadora Grutka da Copagril está em seu alto padrão tecnológico e sanitário. A inseminação das fêmeas é realizada através da Genética Líquida Agroceres PIC, o que dispensa a introdução de machos reprodutores no plantel.

“Com o uso da Genética Líquida de bisavôs e avôs, a Copagril terá a oportunidade de incorporar ao seu plantel o que há de mais avançado em melhoramento genético de reprodutores e ainda agregar outros benefícios de biossegurança e garantia de qualidade. Isso vai permitir à cooperativa ampliar o seu potencial para incrementar a competitividade de seu sistema de produção”, afirma Bonfanti.

Para Maurício Bonfanti, o investimento na Grutka não apenas fortalece a parceria que a Agroceres PIC mantém com a Copagril, como capacita a Cooperativa a produzir fêmeas de altíssimo valor genético para seu sistema produtivo de suínos.

“Temos uma relação de longa data com a Copagril, uma cooperativa que é uma referência no agronegócio brasileiro. Para nós da Agroceres PIC é uma imensa satisfação fazer parte desse projeto. Temos pleno conhecimento do imenso potencial da Copagril na produção de suínos e acreditamos que podemos auxiliá-la a ter maior rentabilidade em seu negócio”, afirma.



A marcação dos animais complementa a distribuição e manejo de plantel, da Multiplicadora e das granjas atendidas



A Granja Grutka é Certificada GRSC, validando os processos e manejos sanitários adequados como Multiplicadora



POLO DE INOVAÇÃO AGROPECUÁRIA

No dia 09 de dezembro, o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, e a equipe do comitê de inovação da Cooperativa participaram da inauguração da Rede de Inovação para o Agro-negócio do Oeste do Paraná, iniciativa que eleva a Região Oeste – área de atuação da Copagril – como Polo de Inovação Agropecuária.

A ação tem com foco possibilitar a criação de ferramentas tecnológicas que impulsionam a produtividade e fomentam a criação de startups e o desenvolvimento de pesquisas nos parques tecnológicos e universidades, por meio de um ecossistema entre entidades públicas e privadas, produtores rurais, empresas do setor, profissionais e entidades de classe. Conjunto em prol do desenvolvimento regional.

Durante o evento, a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, parabenizou a região e destacou a parceria regional para a formação de ecossistemas inovadores. “Sabemos que a tecnologia e a inovação são fatores transformadores e o nosso agro vem transformando o país de Norte a Sul com ciência, produtividade e sustentabilidade. Temos, cada vez mais, engajamento do setor produtivo e da agroindústria. Todos juntos, continuaremos a transformar o agro”, declarou.

A iniciativa conta com apoio de vários parceiros, entre eles Sebrae e POD (Programa Oeste em

Desenvolvimento), o qual congrega as entidades que formam o núcleo responsável pela governança do polo, unindo diversas entidades que formam a base do comitê regional. Atualmente são 25 organizações com representantes no comitê, composta por cooperativas, sindicatos rurais, parques tecnológicos, universidades, institutos e associações distribuídos por toda a região Oeste.

Com esse trabalho regional, poderá ocorrer a atração de capital, por parte de investidores, com aporte dos recursos necessários para atender as necessidades do polo, como pesquisas e desenvolvimento de tecnologias. Com isso, a região se beneficiará de diversas formas, como exemplos, a possibilidade de criação de um banco de dados e a construção de laboratórios para inovação em alimentos, e ainda, receber a implementação de políticas públicas.



O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, e parte da equipe de Inovação Copagril (gerente de Recursos Humanos, Lucas Lima; e analista de Inovação, Juliana Lenz) que participaram do evento em Toledo



Drone na lavoura

Em novembro engenheiros agrônomos da Copagril participaram de capacitação técnica na utilização de drones para monitoramento da lavoura.

O Curso de Geração e Processamento de Imagens Aéreas contou com a presença de profissionais de várias regiões de atuação da cooperativa.



Galil[®]

Tranquilidade até
onde a vista alcança.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE E MEIO AMBIENTE; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE UM AGRÔNOMO; REALIZE O MANEJO INTEGRADO; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS; LEIA O RÓTULO E A BULA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

MANEJO EFETIVO
DE PERCEVEJOS



Controle de fato é Galil[®]



RETORNO DA EDIÇÃO PRESENCIAL

Evento será realizado em três dias para oportunizar maior período de visitação

O mais tradicional e um dos principais eventos da Copagril retorna em 2022 de forma presencial, é o Dia de Campo Copagril entre os dias 19 e 21 de janeiro na Estação Experimental, em Marechal Cândido Rondon. A programação de 2022 conta com mais de 170 empresas parceiras de vários ramos do agronegócio, de sementes a defensivos, de gestão a apoio operacional, equipamentos, máquinas e áreas diretamente ligadas ao dia a dia do trabalho na lavoura e no manejo animal. E ainda, para o retorno presencial, está prevista uma grande novidade: a 1ª edição do Agrolnova, um espaço especialmente voltado para inovações e tecnologias aplicadas ao agronegócio.



O superintendente agropecuário da Copagril e coordenador do Dia de Campo, Enoir José Primon, explica que toda organização está em andamento com o objetivo de fazer, mais uma vez, um grande encontro de informação, tecnologia e negócios. “O Dia de Campo Copagril é um evento muito importante porque traz muita tecnologia e informações para o manejo na produção agrícola e pecuária, com cultivos de soja, híbridos de milho, pastagens, má-

quinas e implementos, defensivos e tudo que está relacionado ao dia a dia no campo”, explica Primon.

Em decorrência das restrições da pandemia, o Dia de Campo Copagril de 2021 foi realizado de forma virtual, com conteúdo digital nas redes sociais, para a edição de 2022 há expectativa de boa participação de público presencial. O diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, chama atenção para a importância do conhecimento e a constante evolução na produção rural em que, a cada safra, novas tecnologias e novas possibilidades são apresentadas.



“Em 2021 tivemos versão do Dia de Campo Digital, que também foi importante, mas sempre há mais novidades chegando e esse ano tem muita coisa de inovação e tecnologia aplicada para serem apresentadas aos visitantes do Dia de Campo, isso tudo com um número crescente de empresas parceiras e também com uma grande novidade que é o Agrolnova, um espaço totalmente voltado para as startups com foco nas inovações e tecnologias como soluções no dia a dia do produtor rural”, descreve Ricardo.



Agrolnova

Em parceria com o Parque Tecnológico de Itaipu, o PTI, a Copagril realizará dentro do Dia de Campo 2022 a primeira edição do Agrolnova. Será um espaço dedicado a apresentar e discutir soluções tecnológicas e inovações diretamente ligadas ao dia a dia do produtor rural. Com a participação de mais de 15 startups, o salão do Agrolnova será um espaço de interações e prospecções técnicas de aplicação rural. A participação das startups representa esse objetivo, já que em tradução livre, o termo significa uma empresa inovadora, que se baseia em tecnologia e visa resolver uma dor de mercado, ou seja, resolver problemas de forma criativa e eficaz, com o menor custo de recursos e energia, de modo sustentável e escalonável.

O diretor vice-presidente e coordenador do comitê de Inovação da Copagril, **Elói Darci Podkowa**, explica que a abordagem sobre inovação é fundamental para todas as áreas, como já acontece dentro da Copagril por meio de projetos que buscam a cada dia implementar uma cultura de melhoria contínua para soluções em todos os segmentos. "Por meio dessa parceria com o PTI temos a oportunidade de apresentar aos visitantes do Dia de Campo, em especial ao nosso produtor rural, empresas que trazem propostas e soluções para situações que temos no dia a dia e até mesmo melhorias para trabalhos que já realizamos e que podemos encontrar formas de fazer melhor, mais rápido e de forma mais eficaz, com melhores resultados financeiros. Isso desde o trabalho na lavoura, ao manejo dos animais, máquinas e equipamentos e até a gestão da propriedade", explica Elói.

Para o salão do Agrolnova está previsto um encontro (workshop) com produtores rurais, a fim de construir uma base de informações conjunta, sobre demandas e anseios do setor produtivo. Também serão realizadas apresentações, chamadas de *pitchs*, e rodadas de negócios.

"O grande objetivo é fazer o encontro entre produtores, que tem demandas para serem solucionadas, e empresas que ofereçam as melhores soluções. Isso é o fortalecimento do ecossistema de inovação no agronegócio", completa Elói.

Evento

O Dia de Campo Copagril oportuniza que produtores rurais conheçam e vejam as novidades e os materiais disponíveis na região de atuação da Copagril. São mais de 60 cultivares de soja, mais de 20 híbridos de milho, pastagens e todas as linhas de defensivos e produtos de manejo, além dos testes de espaçamento e ciclos realizados pela própria Copagril. O evento inclui empresas do segmento agro, com linhas de produtos e equipamentos de manejo, maquinários e implementos, além de setores financeiros e áreas de serviços e produtos relacionadas às atividades agrícolas e animais. "Temos os parceiros de negócios da Copagril presentes no evento, fazemos um grande encontro para que o produtor tenha a oportunidade de conferir tudo em um mesmo lugar. Cooperados, produtores rurais e todas as pessoas estão convidadas para prestigiar o evento, afinal são muitas novidades e informações para o campo, mas também muita coisa interessante aos empresários e pessoal da cidade", convida Ricardo Chapla.

Dia de Campo Copagril 2022

DATA:

19, 20 e 21 de janeiro de 2022

HORÁRIOS DE VISITAÇÃO:

Dias 19 e 20: 8 às 18 horas

Dia 21: 8 às 16 horas

LOCAL:

**Estação Experimental Copagril
Marechal Cândido Rondon**

Próximo ao Aeroporto Municipal,
saída para Nova Santa Rosa.



DESISTIR NÃO ESTÁ NOS PLANOS



“Desistir não está nos planos”, essa é a afirmação da [Eliane Marcelle do Rosário](#), cooperada Copagrill, integrada na produção de tilápias. Uma frase que, para ela e o marido, vem carregada de muito trabalho e superação. Isso porque no primeiro lote de tilápias, após mais de 9 meses de manejo e com a despesca agendada, houve um problema de sistema e a família perdeu quase 50% de toda produção. Mortalidade que ocorreu por falta de oxigenação nos viveiros das tilápias, situação que é um dos pontos importantes no manejo da piscicultura de tanque.

A propriedade da Eliane e do marido Lineu Luiz Dilkin fica na Linha Brasil, na região de Alto Santa Fé, em Nova Santa Rosa. Eles já trabalhavam na suinocultura de terminação, com aproximadamente 1.500 animais, e na bovinocultura leiteira. Encontraram na produção de tilápias uma opção de diversificação das atividades. “Começamos empolgados, buscamos os equipamentos de ponta para o manejo”, relata [Lineu](#) sobre os primeiros investimentos na atividade.

“A despesca aconteceria em 5 dias e mantínhamos o cuidado constante, com rondas no viveiro. Na noite que aconteceu o fato, lá por umas 11 horas houve um pico de luz, mas foi só isso.



Lineu realiza rondas regulares, faz o acompanhamento da qualidade e oxigênio na água. Quando não está por perto dos viveiros, acompanha as câmeras de segurança pelo celular



O quarto viveiro na propriedade da Eliane e do Lineu esta em fase de construção



Eliane, Lineu e a filha Luana trabalham em família nas atividades da propriedade que, além da piscicultura, inclui suínos e leite

Duas horas depois, o vizinho ligou avisando que havia agitação no viveiro e corremos até lá. Logo vimos que os aeradores não estavam acionados, infelizmente foi um problema de equipamento. Imediatamente ligamos as coisas, jogamos oxigênio em pó e eu entrei na água para agitar os peixes até os aeradores”, explica Lineu sobre o ocorrido. Mesmo com uma ação rápida, em pouco mais de duas horas, a família perdeu aproximadamente 18 mil quilos de produção.

Com muita tristeza ele relata o caso e diz que depois do ocorrido a ideia foi de desistir. “Mas conversamos e escutamos as pessoas certas, entendemos que não era o momento. Investimos em mais tecnologia e segurança para permanecer na atividade. Além da tecnologia nos viveiros, também investimos em sistemas de alarme, sinal de internet, câmeras de segurança, gerador e quadro elétrico”, ressalta o produtor ao afirmar que além dos inves-

timentos, mantém as rondas e o acompanhamento constante com o uso das câmeras de segurança. Além dos equipamentos, Eliane e Lineu também investiram em mais viveiros, ampliaram para três no segundo lote e o quarto viveiro está sendo estruturado, completando 24 mil m² para a piscicultura.

"Quando aconteceu a mortalidade, queríamos desistir, mas fomos incentivados, trabalhamos duro e com as parcerias corretas intensificamos o trabalho na piscicultura. Hoje, desistir não está nos planos", reforça Eliane.

"Vemos o esforço da família, que não desistiu e na verdade, investiu e prospecta crescimento de produção. Essa é uma grande conquista e ficamos felizes em ver o progresso e a determinação na atividade", diz **Thales Serrano Silva**, engenheiro de pesca da Copagril.

Malandragem

Quem também sofreu com as perdas na produção, por falta de oxigenação, foi o casal Jorge e Marlene Kirch, da Linha Guavirá, em Marechal Cândido Rondon. No fim de setembro, com o lote pronto para despesca, houve a perda de 17 toneladas de peixes. Situação que foi resultado de uma ação criminosa dentro da propriedade. "Toda noite faço a ronda e naquela noite a mesma coisa. Mas, durante a madrugada, pessoas mal intencionadas mexeram no painel e desligaram o sistema. Pela manhã percebemos que os aeradores estavam desligados. Foi muito triste", relata **Jorge**.

"Nossa primeira ideia foi desistir, mas ainda conseguimos um retorno para sanar os custos. Tivemos o apoio da Copagril e de várias pessoas, por isso não baixamos a cabeça e entendemos que não podemos parar, precisamos continuar", comenta o produtor.

A propriedade da família conta com 16 mil m² de lâmina d'água e também com a atividade avícola. "A piscicultura é uma atividade prazerosa, é muito gostoso cuidar e ver os animais agitarem a água. Mas também é uma atividade de muito trabalho, para ter resultados não existe um dia de folga", descreve Jorge.

"Trabalhamos com o frango e o peixe. O frango você vê e pode identificar como está. O peixe está na água, por isso é diferente o modo de trabalho", explica **Marlene** ao lembrar dos cuidados que o casal mantém com a qualidade da água e manejo de viveiros.

Thales comenta que o caso da Família Kirch é recente, mas por meio da determinação, já estão preparando os viveiros para os próximos alojamentos.

"É triste uma situação dessa, com as perdas, ainda mais quando vemos todo o esforço no manejo. Porém, também são um exemplo de determinação e força, que seguem no trabalho e sempre procurando fazer o melhor", comenta Thales.



Invasores desligaram o sistema de aeração, comprometendo a produção do viveiro

Jorge e Marlene atuam na piscicultura e avicultura, mantendo o foco no trabalho e dedicação ao manejo



Orientação

Os casos de mortalidades nas propriedades da Eliane e do Jorge foram situações que tiveram interferência externa, mas é importante que o produtor esteja atento ao manejo e o cuidado com os viveiros. "As duas situações de mortalidade foram causadas por falta de oxigênio na água e isso é um dos principais pontos de atenção na piscicultura comercial", explica Thales.

"Conforme os peixes se desenvolvem mais precisam de oxigênio, por isso que, especialmente nos últimos períodos de crescimento, a manutenção dos níveis de oxigênio na água é fundamental. Nos períodos de calor é quando ocorre mais mortalidade decorrente da falta de oxigênio, portanto, deve-se dobrar os cuidados no manejo e as principais dicas são: em dias quentes e nublados, dobrar atenção no arraçamento; com água acima de 30 °C, pedir orientação para o técnico quanto ao arraçamento dos peixes; fazer averiguação constante dos sistema elétrico (quadro dos aeradores, cabeamento, aeradores, geradores); realizar o monitoramento diário da oxigenação e qualidade de água; e se possível utilizar de tecnologia, tal como internet e câmeras de segurança, para auxiliar o monitoramento. E o mais importante, manter-se vigilante, ou seja, rondas ao anoitecer, madrugada e ao amanhecer", completa Thales.

CAPIAÇU É SUCESSO NA DIETA DOS BOVINOS

Novo cultivar de capim-elefante tem alto rendimento, tolerância climática e boa porcentagem de proteína



Quem passa pelo Sítio Alvorecer, da família Mallmann, no Assentamento Jacob Franciosi/Primavera do Sul (Japorã/MS), e vê um capim-elefante vistoso e alto, nem imagina que as primeiras mudas chegaram em uma “caminhonetinha”, vindas de Campo Grande. Hoje, a propriedade já tem 2 alqueires cultivados com o BRS Capiaçú, que é um clone de capim-elefante de alto rendimento para suplementação volumosa na forma de silagem ou picado verde.

No local, o capiaçu é um dos principais componentes da dieta dos 32 bovinos do plantel, sendo fornecido in natura e silagem. “Havíamos testado outras variedades de pasto, mas hoje, o capiaçu apresenta o melhor resultado para nossa atividade. Claro, é um capim que é sinônimo de empenho e trabalho, porque precisa de atenção e cuidado, para preservar a qualidade e continuidade”, relata [Renata Mallmann](#), que ainda explica sobre as primeiras mudas na propriedade, “quando o José chegou, esperamos a chuva e plantamos no tempo certo, depois fizemos irrigação e também tem o cuidado com a adubação. O capiaçu tem um bom resultado, mas fizemos a lição de casa, conhecemos melhor e aprendemos a trabalhar com ele”.

O manejo de cultivo e poda são fundamentais para a cultura, como explica o médico veterinário



Capiaçu

A variedade foi desenvolvida pela Embrapa Gado de Leite, pode ser usada no cocho ou na forma de silagem, e seu rendimento é 30% superior ao de outras cultivares disponíveis no mercado, gerando cerca de 50 toneladas de matéria seca por hectare ao ano. Com adaptação aos diferentes tipos de solo e tolera as variações climáticas, diminuindo os riscos na alimentação do rebanho, eficiente no uso da água e tolerante aos veranicos. A alta capacidade de produção de biomassa é o principal diferencial, bem como o elevado teor de proteína.



da Copagril, [Iarbas Rodrigues Perreira Junior](#), que acompanha a propriedade. “O José e a Renata aprenderam e aperfeiçoaram o manejo, hoje eles já repassam essas informações aos outros produtores. O que é muito bom, porque o capiaçu é uma ótima opção de alimentação para os bovinos, especialmente quando falamos em pequenas e até médias propriedades, a depender da gestão da atividade”, explica o profissional.

[José](#) descreve que existe um cuidado com ponto de corte, para cocho e também para silagem, bem como a atenção ao manejo de touceiras e adubação. “Quando ele chega ao ponto de corte para o cocho, são uns 30 dias neste estágio. Depois, com 2,5 a 3 metros é o ponto de silagem, isso já com uns 30 cm de palha seca. Sempre com atenção para o ponto de corte para rebrota”, releva o produtor ao complementar sobre o uso de adubação com esterco e rotação de cultivo.

O capiaçu apresenta resultados de proteína maiores que outros cultivares similares quando picado verde e o volume de biomassa é outro fator relevante, quando usado para silagem. “Pesquisas mostram mais de 9% de proteína quando in natura, o que é muito bom para a composição nutricional da alimentação dos animais. Quando preparada como silagem tem resultados menores que o milho, mas o volume é outro diferencial positivo, além de que pode ser feita silagem em lona ou ensacada”, explica Iarbas, ele comenta que “o capiaçu é liso, diferente de outros cultivares, o que o torna ainda mais palatável para os bovinos. Claro que é um composto que também merece atenção no tamanho de partícula, tanto verde diretamente no cocho, como em silagem”.

“Com certeza o trabalho com o capiaçu é um diferencial da propriedade da família Mallmann, o que reflete em resultados de produção. Como em tudo, eles se dedicam e fazem o melhor, sendo um exemplo de atuação”, elogia o médico veterinário da Copagril. “Ficamos felizes em compartilhar aquilo que conhecemos, mas tudo vem de muito esforço, eu sempre digo, capiaçu é sinônimo de empenho e trabalho, mas os resultados vêm”, revela Renata, que fala do envolvimento de toda família, lembrando dos filhos Angélica, Daniel, Viviane e Josiel.



O médico veterinário da Copagril, Iarbas Junior, atende a família Mallmann e divide os aprendizados que eles têm sobre o cultivo do capiaçu



A família e o trabalho são, com destaque, o orgulho da Renata e do José. Nas fotos: Renata, José, a filha Angélica e os netos Paulo e Pedro | Renata, José e Iarbas

LIDERANÇAS COOPERATIVISTAS EM AÇÃO

As diretorias da ACJC (Associação dos Comitês de Jovens da Copagril) e ACFC (Associação dos Comitês Femininos da Copagril) participaram de encontros com o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Sílvio Chapla, e o gerente da área de Cooperativismo da Copagril, Junior Paulinho Niszczak. As reuniões fazem parte do alinhamento de retorno de atividades e ações, que estiveram paralisadas durante a pandemia.

“Nestes encontros conversamos com os diretores das Associações, que também representam os comitês, para alinhar as próximas etapas e esse retorno gradativo de encontros e atividades dos comitês”, descreve Junior.

Ricardo chama a atenção para a importância dentro da cooperativa e para toda comunidade no envolvimento e comprometimento dos jovens e mulheres. “Precisamos de lideranças para toda sociedade, em todas as áreas. As pessoas vão passar, mas a Copagril permanecerá e precisará de pessoas para administrar. Queremos o fortalecimento, a participação e o envolvimento das mulheres e jovens”, complementa.

Os encontros compõem a mobilização da Copagril junto aos grupos cooperativistas em sua área de atuação, promovendo o desenvolvimento social, esportivo e técnico.



morgansementes.com.br



GENÉTICA DE RESULTADOS, HÍBRIDOS CAMPEÕES.

MG408

MG593

MG607



NOVOS COORDENADORES DE NÚCLEOS

Durante o mês de novembro, a diretoria executiva da Copagril realizou as reuniões dos Núcleos Cooperativos, a programação de encontros com os 16 núcleos aconteceu de forma presencial, com a apresentação das ações, resultados e projetos da cooperativa e ainda a eleição da Coordenação de cada Núcleo Cooperativo, como também a indicação dos candidatos ao Colegiado para a formação da Chapa do Conselho Fiscal para a gestão 2022.

As reuniões dos Núcleos Cooperativos são voltadas à participação de todos os associados e familiares pertencentes ao respectivo núcleo, onde a presença dos membros é fundamental para tratar de conteúdos sobre a cooperativa, já que os núcleos cooperativos são grupos representativos de 16 microrregiões da área de ação da Copagril, os quais possuem importante papel para a gestão democrática da cooperativa.

Coordenadores

Durante as reuniões dos Núcleos Cooperativos, os associados escolheram as novas coordenações e cada uma é composta pelo coordenador, vice-coordenador, secretário e vice-secretário, sendo que estes representam os demais associados do Núcleo perante o Conselho de Administração da Copagril. Ainda, os coordenadores de núcleos cooperativos compõem o Conselho Consultivo, colegiado em que são debatidos os principais assuntos da cooperativa.



Núcleo de Iguiporã

Coordenador: Valmor F. Kaiser | Vice: Ademar Heller
Secretário: Anderson D. Süß | Vice: Waldemar Adam



Núcleo de São Clemente

Coordenador: Edgar Zimpel | Vice: Armando Stevens
Secretária: Liziane Zimpel Dietz | Vice: Ronei Stevens



Núcleo de São Roque

Coordenadora: Roseli Pazdiora | Vice: José Steffens
Secretário: Fernando Hermann | Vice: Evaristo Friedrich



COORDENAÇÃO CONSELHO CONSULTIVO

Coordenador: Fabio Knaul | Vice: Elói Schiochet
Secretário: Leandro R. Vivian | Vice: Valmor F. Kaiser



Núcleo de São José das Palmeiras

Coordenador: Nilo Zimpel | Vice: Luciano Zimpel
Secretária: Eliza Walter Zimpel | Vice: Zelmira Matter



Núcleo de Novo Horizonte

Coordenador: Verner Weiss | Vice: Sigmar Lohmann
Secretária: Lori W. Bloedorn | Vice: Domingos N. Biondo



Núcleo de Novo Três Passos

Coordenador: Ricardo Kemfer | Vice: Hari Krepesky
Secretário: Fernando Adam | Vice: Claudete S. Kemfer



Núcleo de Porto Mendes
 Coordenador: Vilmar Fülber | Vice: Ivo Alberto Bartzen
 Secretário: Vilson Fülber | Vice: Osmar Oto Kaiser



Núcleo de Maracajú dos Gaúchos
 Coordenador: Elói Schiochet | Vice: Gilberto Sanches
 Secretário: Severino Greco | Vice: Carmem R. Schiochet



Núcleo de Margarida
 Coordenador: Fábio Knaul | Vice: Arnildo Daronch
 Secretário: Nilton Fischer | Vice: Cristiano Podkowa



Núcleo de Mercedes
 Coordenador: Carlos Salamon | Vice: André Fiedler
 Secretário: Mauro Vanroo | Vice: Willian Loffi



Núcleo de Entre Rios do Oeste
 Coordenador: Edson Sulzbach | Vice: João Wochner
 Secretária: Luana Nauer | Vice: Paulo Rohenkhol



Núcleo de Dr. Oliveira Castro
 Coordenador: Arthur Gevehr | Vice: Madalena Rosenberger
 Secretário: Edmilson Genelhu | Vice: Douglas Rosenberger



Núcleo de Marechal Cândido Rondon
 Coordenador: Leandro Vivian | Vice: Irio Griep
 Secretária: Jane Radke | Vice: Lisangela Tholken



Núcleo de Pato Bragado
 Coord.: Cristiano Weschenfelder | Vice: Claucir Beckenkamp
 Secretário: Ivan Eidt | Vice: Alcione Bender



Núcleo de Quatro Pontes
 Coordenador: Pedro Wickert | Vice: Tarcísio Goerck
 Secretário: Pedro Becker | Vice: Ilse Wickert



Núcleo de Sub-Sede
 Coordenador: Mauro Herthal | Vice: Antônio da Silva
 Secretário: Paulo Schreiner | Vice: Marino de Melo

PROFISSIONAIS DE VALOR



Valter e Claudinei mostram que deficiência não é sinônimo de dificuldade e fazem do trabalho uma motivação diária

“Fico feliz em poder ter voltado a trabalhar”, essa é a primeira afirmação do Valter Iastrombeck, que trabalha no setor de Hortifruti no Supermercado Copagrill, em Marechal Cândido Rondon. A afirmação parece simples, mas para ele tem muito significado, o Valter teve problemas de saúde e precisou amputar a parte inferior da perna, uma situação que poderia restringir suas atividades, mas voltar ao serviço foi muito importante.

Valter já trabalhava há anos na Copagrill, após o ocorrido e a recuperação necessária, retornou para Cooperativa e para ele, continuar as atividades é uma oportunidade de se manter ativo e feliz. “Gosto de estar no meio de gente, fico feliz em trabalhar e ter essa convivência com os colegas e clientes. Gosto de conversar e sou muito alegre, faço brincadeiras com amigos e tenho um bom relacionamento com os clientes,

que posso dizer que também são nossos amigos. A vida continua e eu continuo igual, sou grato por todo e por todos que me ajudaram”, relata.

Ele explica que algumas atividades devem ser realizadas com cautela por causa da mobilidade, mas faz tudo que pode e da melhor forma. A atuação do Valter é elogiada pela equipe e ele fala do orgulho em ser reconhecido pelo seu esforço. “Trabalhei em vários setores dentro do Supermercado, hoje estou no hortifruti e o encarregado gosta do meu trabalho, isso é muito legal, porque não é por uma deficiência ou alguma coisa diferente, mas sim pelo profissional e pela pessoa que sou. Isso deixa a gente muito feliz e mesmo que possam existir dificuldades, a gente tira de letra e segue em frente”, diz ele com um grande sorriso no rosto.

Sorriso de um profissional que mostra sua felicidade em estar integrado no trabalho e que busca o sucesso em todas as áreas. “Sou grato por todas as pessoas, por todos os amigos e colegas de trabalho, especialmente pela família – a esposa e meus três filhos. Digo que venci em muitas coisas na vida e quero continuar vencendo. Torço para poder continuar trabalhando e ativo por muito tempo”, completa Valter.

No trabalho e no esporte



Valter trabalha no setor de Hortifruti e o trabalho é elogiado pelos colegas e clientes

Outro grande exemplo de dedicação dentro da Copagril é o Claudinei Aparecido Marques Dias, porteiro na Unidade Rondon, que além do trabalho também é destaque no esporte, integrando a Seleção Brasileira de Handebol em cadeira de rodas, que inclusive disputará o campeonato mundial em setembro de 2022.



Claudinei é porteiro na Unidade Rondon, com destaque para seu empenho e dedicação na função

“No trabalho e na vida, é uma questão de como você se impõe na deficiência. Ou seja, eu faço todas as minhas coisas e meu trabalho, sempre corro atrás e faço o meu melhor em tudo, da melhor forma que posso”, revela Claudinei ao complementar sobre a satisfação em fazer parte da Copagril, “gosto de trabalhar na cooperativa, comecei aqui em outro setor, mas por questões da função conversei com o pessoal e me alocaram em outra área, isso foi muito honroso e bonito por parte da empresa”.

Claudinei teve a perna amputada após um acidente aos 35 anos, mas se orgulha por ter superado as dificuldades e pela forma como encara todas as situações do dia a dia. “Eu trabalhava na área de segurança e era muito ativo no esporte. Após o acontecido tive um momento difícil, mas superei tudo e por isso que o mais importante é a forma como lidamos com as coisas. No trabalho e na vida o importante é manter o foco, ter dedicação e jamais desistir. Não devemos baixar a cabeça, nada é impossível e sempre devemos buscar as soluções em tudo que fazemos”, comenta.

Valor

Valter e Claudinei são parte da equi-

pe Copagril e representam a força e o valor de pessoas que venceram, que mostram diariamente a superação e a vontade de fazer mais e melhor. São destaque em suas áreas de trabalho e seu posicionamento é exemplo para colegas e amigos.

*Você em
nossa cooperativa!*



No site da Copagril você confere as vagas, cadastra seu currículo e se candidata para participar dos processos seletivos.

www.copagril.com.br/trabalheconosco



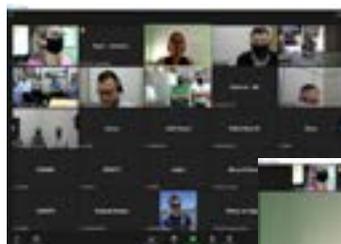
SIPAT COPAGRIL MOBILIZA EMPREGADOS

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT da Copagrill contou com ampla programação entre 25 e 29 de outubro, entre as atividades estiveram palestras e encontros online e presenciais direcionados aos empregados da Cooperativa, com foco na prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. Evento promovido anualmente pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, em conjunto com o Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT da Copagrill.

A Técnica em Segurança do Trabalho da Copagrill, Josiane Timotio, explica que é uma semana dedicada para atividades aos empregados, com a “intenção que todos os trabalhadores da empresa tenham a consciência e importância da prevenção de acidentes e como cada um pode fazer a sua parte. Pois a conscientização e a prevenção são as maneiras mais eficazes de reduzir as taxas de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais”, comenta a profissional da área.

A SIPAT Copagrill 2021 incluiu 15 eventos, entre presenciais e online, abordando vários temas nas palestras como: Gestão das Emoções, Alcoolismo, Tabagismo, Saúde Financeira, DTSs e AIDS, Saúde da Mulher (Outubro Rosa), Motivacional, Saúde é o que Interessa, Alimentação Saudável, Comportamento na Era Digital, Saúde e Segurança no Trabalho. “Assuntos que visam a reflexão de temas ligados à prevenção de acidentes e cuidados com a saúde”, complementa Josiane.

Em relação aos vários assuntos trabalhados na SIPAT, Josiane comenta que a proposta é fazer com que os colaboradores resgatem valores esquecidos pelo corre-corre do dia a dia e que pratiquem a segurança como fator principal para o desenvolvimento do trabalho. “A SIPAT ajuda desenvolver uma cultura de segurança dentro e fora do ambiente de trabalho”, completa.



COPAGRIL CONTRA A DENGUE



Entre os dias 16 e 25 de novembro, equipes das unidades Copagrill participaram de uma mobilização interna de prevenção aos focos de mosquito da dengue. O mutirão foi organizado pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e multiplicadores 5S (metodologia dos cinco sentidos), por meio do incentivo da Copagrill e Sescop Pr. O objetivo foi verificar as unidades Copagrill (Lojas, Armazéns, Indústrias, Postos e Supermercados) e os entornos para eliminar os possíveis pontos e objetos que serviriam como criador do mosquito da dengue.

A dengue é um grave problema de saúde pública, que se intensifica nos períodos de verão, com chuvas e clima propícios. Período em que as comunidades das cidades na área de atuação da Copagrill sofrem com o histórico de epidemias. Com o propósito de eliminar possíveis focos e também incentivar os empregados e sociedade local foi realizado o mutirão "Copagrill contra a dengue".



51 ANOS PARTE DA COPAGRIL



O nome dele está no documento de 1970, assinado no dia 09 de agosto como marco da fundação da Copagrill. Siegfried Carlos Graff é um dos sócios-fundadores descrito na ata de fundação da, na época, Cooperativa Agrícola Mista Rondon. Hoje, aos 95 anos, ele fala com orgulho do movimento cooperativista e da história que ajudou a construir, mesmo agora, residindo no Rio Grande do Sul, mantém a produção agrícola na região e entrega na Copagrill. "Sempre continuarei entregando a minha produção na Copagrill", afirma ele em bom tom.

Siegfried acompanhou as tratativas antes da fundação da Copagrill e nos primeiros quatro anos foi conselheiro de administração, na gestão de Arlindo Alberto Lamb. "Já havia lido sobre cooperativismo, tinha um livro e também conhecimentos em mente sobre a cooperação, quando procuraram pessoas interessadas para fundar a cooperativa e então me convidaram, fiquei muito honrado. Fui membro de um grupo fez visitas há outras cooperativas que já existiam, como em Castro e também em Entre Rios, inclusive foi lá que vi pela primeira vez na minha vida uma ceifeira. Onde chegávamos havia uma reunião, um encontro, onde conhecíamos sobre o trabalho e a cooperativa", explica Siegfried ao comentar acerca da mobilização que antecedeu a própria fundação da Copagrill.

Os encontros de organização da cooperativa reuniam centenas de pessoas e no próprio dia 9 de agosto de 1970 contou com um grande número de participantes, na ocasião foi elaborada a "Ata da Assembleia de Constituição da Cooperativa Agrícola Mista Rondon LTDA. Copagrill"*, constituindo a cooperativa e a primeira administração, na qual foi por unanimidade eleita, sendo o presidente Arlindo Alberto Lamb e o vice-presidente Guido Rokenbach. Siegfried também compôs a chapa e foi eleito como conselheiro, cargo que exerceu durante os quatro primeiros anos da cooperativa, de 1970 a 1974. "Depois que a Copagrill surgiu houve um grande progresso, muitos produtores compraram equipamentos, foram pra frente, progrediram", reforça o sócio-fundador que também lembra do trator que comprou, um "valmetinho 60", com o qual ele participava das reuniões e dos encontros, que eram semanais, "toda quarta-feira haviam reuniões e ia nelas com o meu valmetinho. Mas fazia com orgulho, eu tinha muita leitura

e ficava muito feliz quando tinha a oportunidade falava sobre o cooperativismo para as pessoas, para os novos sócios. A cooperativa cresceu rapidamente porque houve o progresso na agricultura". Reuniões que ele lembra com carinho e ainda agradece aos filhos pela compreensão sobre o trabalho que realizava. Durante o período a esposa Olinda (*in memoriam*) também foi uma grande parceira no trabalho da propriedade.

"Sou muito feliz e honrado em fazer parte da formação da Copagrill. Ainda sou sócio e continuo entregando a produção na Copagrill", explica Siegfried que ainda mantém terras na região da Copagrill. Há mais de 20 anos ele se mudou para o Rio Grande do Sul, hoje morando na cidade de Santo Angelo com a companheira Lydia Blinke Graff.

Siegfried visitou a Copagrill no dia 08 de novembro, quando recebeu das mãos do diretor-presidente, Ricardo Sílvia Chapla, o livro de celebração dos 50 anos do Copagrill. "Estou muito feliz em estar aqui", revelou ele para Chapla. Na ocasião esteve acompanhado da filha Naemi e do genro Otto Pinz. Os outros filhos também foram lembrados: Olimpia, Ingrid, Líria, Mirian e Elmer.



Siegfried está entre os 29 sócios que assinaram a ata de fundação. Ele e a família foram recebidos pelo diretor-presidente, Ricardo Sílvia Chapla





PIONEER®

FEITOS PARA CRESCER™

TSI

SOJA

COMPLETA

QUALIDADE • PRATICIDADE • TECNOLOGIA



**PRATICIDADE,
SEGURANÇA,
PRECISÃO,
CRESCIMENTO.**

Você colhe o que planta.



Para saber mais,
aponte a câmera
do seu celular
para o QR Code.



0800 772 2492 | saiba mais: pioneersementes.com.br
™ ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e de suas companhias afiliadas.
©2021 CORTEVA

VOCÊ SABE O QUE É KOMBUCHA?

*Nutricionista: Jéssica Daiane Köpsel - CRN8 9295

Bebida que vem se popularizando no Brasil e que está dentro das tendências atuais mundiais do mercado fitness/saúde.

Kombucha é uma bebida fermentada de sabor adocicado, ligeiramente ácido e levemente gaseificado, que lembra sidra.

Para a produção de kombucha é usado tradicionalmente o chá preto ou chá verde. Ao chá açucarado é adicionado o "Scoby" que é responsável pelo processo fermentativo. O Scoby consiste numa associação simbiótica de bactérias e leveduras, acomodadas numa matriz de celulose sintetizada por bactérias acéticas. Durante o processo da primeira fermentação (F1), o chá começa a liberar um aroma fermentado e há formação de bolhas de gás, resultado do ácido carbônico produzido na reação. O tempo de fermentação é geralmente 7 a 10 dias e, se este for muito prolongado, a kombucha desenvolve um sabor avinagrado mais intenso.

A bebida resultante da primeira fermentação (F1), deverá ser filtrada para remover os restos de celulose e massas de microrganismos em suspensão. Deve ser conservada na geladeira em recipientes fechados.

Pode ainda ser realizada uma segunda fermentação (F2) para gaseificar a kombucha, adicionando-se uma fonte de açúcar (suco natural, fruta, ou açúcar mesmo) à bebida já fermentada. Esta mistura deverá ser guardada numa garrafa (plástica ou vidro) fechada e deixada à temperatura ambiente. A kombucha estará gaseificada assim que a garrafa (plástico), tampa (vidro) ficar firme.

As características da kombucha e o tempo de finalização variam muito, pois dependem de diversos fatores, tais como o tipo de chá utilizado como base, os microrganismos presentes no "Scoby", a temperatura ambiente e o tempo de fermentação.



A crescente popularidade da Kombucha deve-se essencialmente aos seus alegados efeitos benéficos na saúde humana que, apesar de não terem sido ainda comprovados cientificamente, vários estudos demonstraram o potencial desta bebida.

Benefícios:

Considerada um potencial produto probiótico desde que não sofra nenhum processamento que remova ou inviabilize os microrganismos presentes. Um produto probiótico é aquele que contém microrganismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem benefícios para a saúde.

Ajuda a equilibrar a microbiota intestinal, facilitando, assim, a normalização das atividades intestinais. O equilíbrio da flora intestinal nos protege de invasores, viroses e aperfeiçoa o nosso sistema imunológico.

Possui **propriedades antioxidantes**: estão associadas com a prevenção de câncer, doenças cardiovasculares, aumento da imunidade e alívio de inflamações e artrite. As propriedades antioxidantes da kombucha dependem do tempo de fermentação, tipo de chá utilizado e dos microrganismos presentes.

Possui **propriedades antimicrobianas**: a bebida fermentada contribui para a inibição de crescimento das bactérias patogênicas *Helicobacter pylori* (principal causa de gastrite relacionada com úlceras pépticas e câncer de estômago).

Ao preparar kombucha em casa, é necessário ter atenção ao aspecto da kombucha e do scoby. Caso a bebida apresente um odor ou coloração anormal, ou se a película apresentar bolor, deverá ser descartada. Devido à acidez do produto final, a kombucha não deve ser preparada nem armazenada em recipientes de cerâmica ou chumbo para que não ocorra lixiviação de compostos tóxicos para a bebida.

Aconselha-se que seja servida fria, e que após fermentada ou aberta seja mantida na geladeira. Se sua ideia é eliminar o consumo de refrigerantes, uma alternativa para preencher o vazio deixado pela bebida gaseificada é a kombucha.

Assim como com qualquer outro alimento é recomendado o consumo com moderação. Iniciar o consumo com doses menores e ir aumentando aos poucos até que o seu organismo se acostume. Quantidades acima do recomendado pode provocar distúrbios intestinais.

Não utilize sucos artificiais para saborizar, aproveite as frutas da estação para dar sabor e adicionar mais nutrientes.

Sugestões para saborização: limão com gengibre, maçã com canela, uva, jabuticaba, maracujá, erva doce, açafraão da terra e anis estrelado, beterraba, limão siciliano e pimenta caiena, maracujá e hibisco, abacaxi e cravo, laranja com cenoura... **Abuse da criatividade!**





Receitas incríveis

Frimesa



Presunto tenro com figos frescos, mel e alecrim

Ingredientes:

1 Presunto Tenro Frimesa
1kg de figos frescos
1 maço de alecrim
200g de mel
Pimenta preta
Sal



Sugestão de

acompanhamento:

aspargos envoltos em bacon;
couscous marroquino;
batatas salteadas.

Modo de Preparo:

Colocar o presunto em uma assadeira e levar ao forno pré-aquecido em 150°C por 40 minutos, para que a peça aqueça lentamente de modo uniforme.

Tirar do forno e pincelar com mel, aumentar a temperatura para 200°C e levar a paça ao forno por 5 minutos.

Servir em uma travessa grande, ladeado de figos frescos cortados ao meio.

Polvilhar um pouco de sal e pimenta sobre os figos, regar com mel e decorar com folhas de alecrim fresco.

Servir em seguida!

frimesa.com.br



/FrimesaOficial



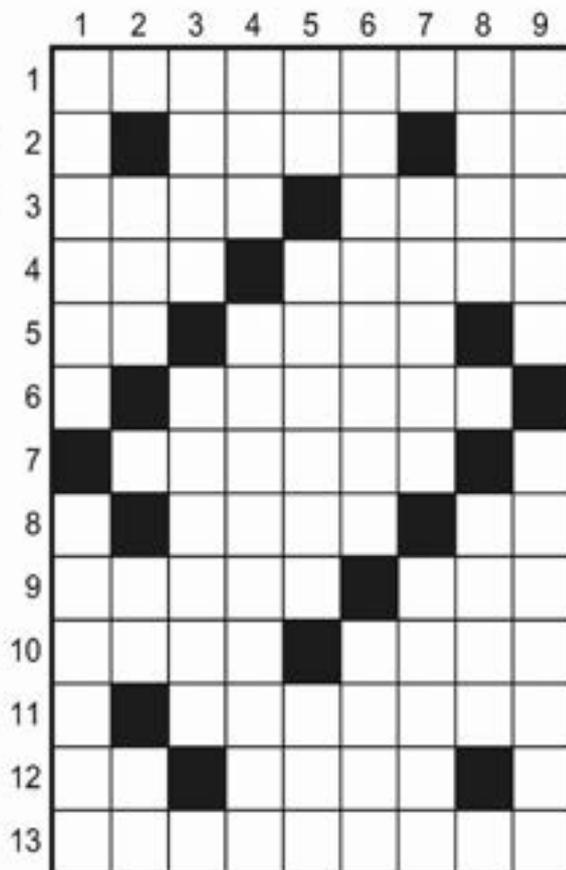
/Frimesa

HORIZONTAIS

- I. Ponderado
2. Um brinquedo que periodicamente volta à moda / O triplo de III
3. Os frutos da videira / Morro e bairro da cidade do Rio de Janeiro, junto ao Pão de Açúcar
4. Abreviatura de botânica / Um fornecedor do construtor
5. Carta de jogar / Adorno digital
6. O fundo interior do navio
7. O ato de aguardar
8. Dispara-se no alvo / Sigla do estado da Bahia
9. Usa-se para prender o cabelo / Extrai-se do mar
10. Sorteio por meio de bilhetes numerados / O dinheiro miúdo inglês
11. Muito querido
12. Botam-se neles os pingos / Cheiro bom
13. Estagnado, que não corre

VERTICAIS

1. Proceder como ladrão / Cativar
2. O plural de... tu / A atual rainha Elizabeth / Igreja episcopal
3. Fabrica o Doble e o Palio / Trabalho cansativo
4. Precede Angeles e Alamos, nos EUA / Um eletrodoméstico muito útil na limpeza doméstica
5. Interjeição de apelo / A parte do estame que contém os grãos de pólen / Metade do... bigode
6. Desce na arena armado de espada / Avaliam-se com os contras
7. Erva rasteira e fina / Campo cultivado
8. (Gir.) Sugestão / Famosa rede paulista de rádio e TV
9. Assim fosse! / Que tem importância ou muitos merecimentos



Soluções
 1. LADRÃO 2. TU 3. DOBLES 4. PALIOS 5. OLA 6. CONTRAS 7. ERVA RASTEIRA 8. RÁDIO 9. ASSIM FOSSE 10. LOTERIA 11. QUERIDO 12. PINGOS 13. ESTAGNADO

Direitos reservados de editores J. Berrutina (2014). Proibida a reprodução sem a autorização expressa.

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 7 | | | 5 | 1 | |
| 8 | | | | 5 | | 9 | 3 |
| | | 4 | | 6 | | 2 | 7 |
| 9 | 2 | | | | | | 6 |
| | | 6 | | 3 | 2 | | |
| | | | | 7 | | | 1 |
| 7 | | | 6 | | 9 | | 5 |
| | 4 | | 1 | 8 | 3 | 7 | |
| 1 | | | | | 4 | | |

Passatempo de lógica

Complete cada tabuleiro de nove quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

| | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 8 | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | |



Compre pelo site

arecreativa.com.br

ou pelo telefone

0800 035 1422

ay5mos

JUNTO DE QUEM FAZ O AGRO ACONTECER.

O perfurador de solo STIHL BT 131 consegue aliar alto torque com baixo consumo, através do motor 4-MIX. Além disso, vem equipado com freio QuickStop, sistema antivibratório, empunhadura com comandos unificados, filtro de ar de alta eficiência e apoio almofadado. É mais produtividade para o seu dia a dia.

 @STIHLBRASIL  @STIHLOFICIAL

 STIHL BRASIL  STIHL BRASIL OFICIAL [STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)





19 a 21
de Janeiro de 2022



O SHOW DO AGRONEGÓCIO

